



Publicado em 27/10/2023 - 20:10

Censo do IBGE mostra que número de homens vem diminuindo em relação ao de mulheres em Pernambuco

Recife tem maior proporção de mulheres no estado. Taxa de idosos em relação a crianças também teve alta.

Por Iris Costa, g1 PE

O número de homens em Pernambuco vem diminuindo em relação ao número de mulheres. É o que apontam os dados do Censo 2022 divulgados nesta sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o Censo, Pernambuco tem 4.737.611 mulheres, o que equivale a 52,3% da população estadual, e 4.321.320 homens, representando 47,7%.

A proporção entre homens e mulheres, chamada "taxa de sexo", é calculada dividindo o número de homens pelo de mulheres e multiplicando por 100 (veja vídeo acima). Em 1980, a taxa estadual era de 93,5. Em 2010, no último Censo, era de 92,7. Atualmente, a proporção é de 91,2 homens para cada 100 mulheres.

Quando esse indicador é maior que 100, significa que determinado local tem mais homens que mulheres. É o caso de Itapissuma, no Grande Recife, município que tem a maior proporção de homens no estado: são 122,1 homens a cada 100 mulheres.

Quando é menor que 100, representa populações com um volume de mulheres superior, como é o caso do Recife. A capital pernambucana tem 84,87 homens para cada 100 mulheres, a sexta menor taxa de todo o país, atrás de Santos (SP), Salvador, São Caetano do Sul (SP), Niterói (RJ) e Aracaju.

Municípios de Pernambuco com menor número de homens em relação a cada 100 mulheres:

1. Recife - 84,87
2. Olinda - 84,89
3. Paulista - 86,70
4. Jaboatão dos Guararapes - 87,20
5. Garanhuns - 87,90

Municípios de Pernambuco com maior número de homens em relação a cada 100 mulheres:

1. Itapissuma - 122,1
2. Ilha de Itamaracá - 120,4
3. Itaquitinga - 113
4. Fernando de Noronha - 108,9
5. Canhotinho - 108,8

O número de crianças em relação à população do estado vem caindo ao longo dos anos. Em Pernambuco, o grupo de 0 a 14 anos representava 41,8% da população em 1980 e 25,7% da população em 2010. De acordo com o Censo Demográfico 2022, o percentual é de 20,9%.

Em um movimento oposto, o grupo com 65 anos ou mais tem variado positivamente. Em 1980, representava 4,5% da população; e, em 2010, 7,4%. No Censo 2022, 10,2% das pessoas que moravam em Pernambuco tinham 65 anos ou mais.

Assim como a "taxa de sexo", o IBGE também calcula o índice de envelhecimento dividindo o número de idosos de 65 anos ou mais de idade pela população de 0 a 14 anos. Quanto maior o valor do indicador, mais envelhecida é a população.

Em 2022, Pernambuco tinha 48,7 idosos para cada 100 crianças. Em 2010, esse índice era de 28,8, o que demonstra um processo de envelhecimento da população.

O município com o maior índice de envelhecimento no estado é Frei Miguelinho (80,4), no Agreste, enquanto Toritama, também nessa região do estado, tem o menor índice de envelhecimento (21,7).

Cidades pernambucanas com os maiores e menores índices de envelhecimento:

Maiores:

